

A REALIDADE DAS CONTROVÉRSIAS

Stanley Martins Frasão

Advogado Sócio de Homero Costa Advogados

As controvérsias não são apenas brigas ou desentendimentos. Elas representam a pluralidade da experiência humana. Em uma sociedade democrática, o dissenso não é apenas permitido, mas essencial. É através do confronto de ideias que as perspectivas se ampliam, os interesses se revelam e as estruturas são desafiadas. O consenso permanente, quando ocorre, pode indicar conformismo, enquanto as controvérsias são um sinal de vitalidade social.

Ainda assim, é fundamental distinguir entre controvérsias saudáveis e conflitos improdutivos. O debate que nasce da escuta atenta e da argumentação construtiva edifica. Já a polêmica vazia, alimentada por desinformação e ataques pessoais, apenas desgasta. Reconhecer a realidade das controvérsias exige maturidade para aceitar o desconforto do desacordo sem cair na hostilidade.

No campo jurídico, a controvérsia é uma parte essencial e cotidiana. Não há justiça sem a existência de conflitos. O trabalho de advogados, juízes e legisladores acontece na complexa zona cinzenta entre normas e fatos. Interpretar, ponderar e decidir são processos que surgem das controvérsias. Diferentemente do senso comum, o Direito não busca eliminar os conflitos, mas tratá-los de forma racional e institucionalizada.

Na política, o mesmo princípio se aplica. Quando o debate dá lugar à imposição e a divergência é silenciada em prol de uma suposta "unidade", há retrocesso. Democracias fortes não temem controvérsias; pelo contrário, elas as acolhem, processam e, quando possível, as transformam em avanços coletivos.

O mundo contemporâneo enfrenta um desafio que deturpa a essência das controvérsias: a polarização. Em um ambiente radicalizado, o dissenso perde sua capacidade de enriquecer e se transforma em trincheira. As redes sociais, com seus algoritmos voltados ao engajamento, intensificam esse fenômeno. Isso gera uma lógica de "nós contra eles", onde a complexidade é reduzida a slogans, e a empatia cede espaço para caricaturas do outro.

Essa cultura de antagonismo absoluto sufoca o diálogo e prejudica o pensamento crítico. O problema não está na existência de opiniões divergentes, mas na incapacidade de

reconhecer qualquer importância na perspectiva alheia. Quando todo debate assume o formato de uma guerra, todos saem perdendo.

Reconhecer a realidade das controvérsias significa aceitar que não há uma única verdade ou uma única forma de enxergar o mundo. Em muitas questões, mais importante do que "vencer" um argumento é construir pontes entre perspectivas legítimas, ainda que incompatíveis. Para isso, são imprescindíveis:

- **Humildade intelectual:** admitir que podemos estar errados ou ter conhecimento incompleto;
- **Disposição ao diálogo:** ouvir com atenção, argumentar com respeito;
- **Compromisso com a verdade:** buscar informações confiáveis e combater a desinformação;
- **Apreço pela diversidade:** compreender que a diferença é parte essencial da vida em sociedade.

A realidade das controvérsias não é um problema a ser eliminado. É uma característica inerente à liberdade, uma expressão da Democracia e um motor para o progresso humano. Lidar com ela exige, acima de tudo, maturidade coletiva.